



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Curso de Ciências Sociais

Semestre: 2/2016 CH: 60h

DISCIPLINA OPTATIVA: *Leituras em Antropologia: Palavras, símbolos e imagens.*

Professor: Leonardo H.G. Fígoli

PROGRAMA

EMENTA: Antropologia da representação: palavras, símbolos e imagens. O signo linguístico e o símbolo. A língua como sistema. Princípios diádicos e triádicos dos modelos semiológicos. Semiologia ou Semiótica. A analogia linguística na interpretação da cultura: o estruturalismo. Antropologia da escrita. A imaginação simbólica. A interpretação de símbolos. O símbolo na arte. A análise da imagem, como objeto e como recurso de pesquisa.

DINÂMICA DO CURSO E AVALIAÇÃO: seminários/aula semanais apresentados por grupos de alunos [30 pontos]. Dois trabalhos: fichamentos individuais (mínimo de 50% do total de fichamentos) [30 pontos] e um trabalho final individual ou em grupo [30 pontos]. Frequência e participação [10 pontos].

PARTE I: PALAVRA

I. A ANTROPOLOGIA. natureza pluriparadigmática da disciplina. Tradições filosóficas, paradigmas científicos. Linguagem e cultura. A dimensão simbólica da cultura.

GEERTZ, Cl. *Nova Luz Sobre a Antropologia*. RJ: Zahar, 2001.

GARCIA-LORENTE, José A. Giro lingüístico y postmodernidad.

Pensamiento, vol. 64, n. 241, 2008.

STOCKING, George W. Tradições paradigmáticas na história da antropologia. *Teoria & Sociedade*, n. 13.2, 2005.

*CARDOSO DE OLIVEIRA, R. 1988. Tempo e tradição interpretando a antropologia. *Sobre o Pensamento Antropológico*. RJ: Tempo Brasileiro.

*CARDOSO DE OLIVEIRA, R. 1988. A Categoria de (des)ordem e a Pós-modernidade na Antropologia. *Anuário Antropológico '86*. Brasília: Tempo Brasileiro.

#*LEACH, E. 1985. verbete "Cultura/culturas" in *Enciclopédia EINAUDI*, V.5 *Anthropos-Homem* Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

II. A LINGUÍSTICA. O estruturalismo linguístico de F. De Saussure. O signo linguístico. Signo e símbolo. A língua como sistema de signos. Os princípios diádicos da linguística saussureana. O estruturalismo linguístico e a sociologia de Durkheim. Marcel Mauss, a etnologia e o paradigma linguístico.

SAUSSURE, F. 1975. *Curso de Lingüística General*. Bs.As: Losada.

#RODRIGUES, N. 1980. *Ciência & Linguagem* RJ: Achiamé

*SAZBÓN, José. Introducción a partir de Saussure. *Introducción al estructuralismo*. Bs.As.: Nueva Visión, 1969.

LODER, Leticia L. e FLORES, Valdir do N. Ferdinand de Saussure e a sociologia durkheimniana. *Organon, Porto alegre*, nro. 40/41, 2006.

MAUSS, Marcel. A expressão obrigatória dos sentimentos [1921] In: *Mauss*. (R. Cardoso de Oliveira, org.) Col. Grandes Cientistas Sociais, n. 11, SP: Ática, 1979.

III. SEMIOLOGIA OU SEMIÓTICA? A semiótica universal de Peirce. Visão pansemiótica do mundo. As três categorias universais. A classificação periciana dos signos.

#NOTH, W. 1995. *Panorama da Semiótica*. SP: Anna Blume.

*SOUZA, Licia S. Introdução às teorias semióticas. RJ: Vozes 2006.

BARTHES, R. *Elementos de Semiologia*. SP: Cultrix, 1971.

IV. A ANTROPOLOGIA SOCIAL E A LINGUAGEM. Os antropólogos ingleses e a linguagem. O modelo triádico de Ogden e Richards. B. Malinowski: o contexto situacional e prático na interpretação dos significados simbólicos.

#MALINOWSKI, B. 1976. "O Problema do Significado em Linguagens Primitivas" in *O Significado de Significado* (op.cit.)

*ARDENER, Edwin. *Antropología Social y Lenguaje*. Bs As: Paidós, 1976. (Los primeros antropólogos ingleses y el lenguaje. Malinowski, Firth y "el contexto de situación").

OGDEN, C.K. e I. A. RICHARDS. 1976. *O Significado de Significado*. RJ: Zahar

V. A LINGÜÍSTICA ANTROPOLÓGICA: O relativismo linguístico e cultural na antropologia norte-americana. Desdobramentos das ideias boasianas. A tese Sapir-Whorf : condicionamento do pensamento pela linguagem. Os sistemas simbólicos estruturam a percepção. O caráter duplo da linguagem: metáfora e metonímia.

#SAHLINS, M., 1979. *Cultura e Razão Prática*. RJ: Zahar.

*BOAS, F. 1964. *Cuestiones Fundamentales de Antropologia Cultural*. Buenos Aires: Solar.

*WHORF, B.L. 1971. *Lenguaje, Pensamiento y Realidad*. Barcelona: S.Barral.

SAPIR, E. 1977. *El lenguaje*. FCE: México (cap. 1, definición del lenguaje)

JAKOBSON, R. 1985. *Lingüística e comunicação*. SP: Cultrix, s/d. "A linguagem comum dos linguistas e dos antropólogos"; "A concepção da significação gramatical segundo Boas"; "Dois aspectos da linguagem e dois tipos de afasia".

VI. A ANTROPOLOGÍA ESTRUCTURAL. A analogia linguística nos estudos antropológicos. O caráter estruturado dos sistemas simbólicos. O modelo linguístico na antropologia de Lévi-Strauss. A análise estrutural e a lógica específica das formas simbólicas.

#LÉVI-STRAUSS, Cl. 1972. *Antropologia Estructural*. EUDEBA: Bs. As. (Lenguaje y Parentesco: ii, iii, iv e v)

*LEPINE, C. 1974. *O Inconsciente na Antropologia de Lévi-Strauss*. SP: Ática

LÉVI-STRAUSS, Cl. 1987. *Mito e Significado*. Lisboa: Ed. 70

DA MATTA, R. 1973. Edgar Allan Poe, o *bricoleur*: um exercício em análise simbólico in *Arte e Linguagem* (L.F.B.Neves, org.) Petrópolis: Vozes.

RUWET, N. 1971. Lingüística y Ciencias Humanas in *Estructuralismo y Lingüística*. Ed. Nueva Visión: Bs.As.

LÉVI-STRAUSS, Cl. 1976. *Antropologia Estructural Dois*. Tempo Univ.: RJ

LEACH, E. 1978. *Cultura e Comunicação*. RJ: Zahar

VII. A LINGÜÍSTICA DE INSPIRAÇÃO MARXISTA: Linguagem e ação humana. Interação verbal, enunciação e significação. Ato, palavra, polifonia e ideologia. A arquitetura bakhtiniana da linguagem e da vida.

#BAKHTIN, M. 1981. *Marxismo e filosofia da linguagem*. SP: Hucitec.

*BRAIT, Beth. *Bakhtin. Conceitos-chave*. SP: Contexto, 2005.

SCHAFF, A. 1973. *Ensayos sobre filosofía del lenguaje*. Ed. Ariel: Barcelona. (Sobre la peculiaridad del signo lingüístico?, Lenguaje y acción humana).

VIII. ANTROPOLOGIA DA ESCRITA. As conseqüências do letramento. Letramento e desenvolvimento da cultura. A escrita como instrumento de conhecimento e manipulação da realidade. Aspectos cognitivos, sociais e religiosos da escrita.

#CARDONA, Giorgio R. *Antropología de la escritura*. Barcelona: Gedisa, 1994.

*GOODY, Jack. *As conseqüências do letramento*. SP: Paulistana, 2006.
GRANET, Marcel. *O pensamento chinês*. RJ: Contraponto, 2006.

PARTE II: SÍMBOLO

IX. SISTEMAS SIMBÓLICOS, IDEOLOGIA E PODER A função política dos sistemas simbólicos. Imaginação social, cultura e ideologia. A síntese de Pierre Bourdieu: os sistemas simbólicos são estruturas estururadas e estruturantes.

BOURDIEU, P. 1989. *O Poder Simbólico*. Lisboa: Difel

#BOURDIEU, P. Economia das trocas lingüísticas: o que falar quer dizer. SP: Edusp, 1996. Parte II: Linguagem e poder simbólico.

GEERTZ, Cl. 1978. *A Interpretação das Culturas*. RJ:Zahar.

*DURHAM, E. 1984. "Cultura e Ideologia". In *Dados* v. 27: n.1. RJ.

X. ANTROPOLOGIA SIMBÓLICA. O estudo dos símbolos na antropologia. A tradição simbolista. Antropologia simbólica moderna. A ação simbólica.

#VALLVERDÚ, Jaume V. *Antropologia Simbólica: Teoría y etnografía sobre religión, simbolismo e ritual*. Barcelona: UOC, 2003.

*TURNER, V. 1980. *La Selva de los Símbolos*. Madri: S. XXI(p.1-64).

TURNER, V. Dramas, campos e metáforas: a ação simbólica na sociedade humana. RJ: EdUFF, 2008

XI. A ANTROPOLOGIA INTERPRETATIVA: A hermenêutica como fundamento das ciências humanas. O lugar da linguagem na hermenêutica. O caráter semiótico da cultura. A cultura como texto. A interação entre o horizonte do observador e o horizonte do texto.

#GEERTZ, Cl. 1987. *La Interpretación de las Culturas*. Barcelona: Gedisa) [1978. *A Interpretação das Culturas*. RJ:Zahar.]
*AZZAN Jr., Celso. *Antropologia e Interpretação: explicação e compreensão nas antropologias de Lévi-Strauss e Geertz*. Campinas, SP: Unicamp, 1993.

PARTE III: IMAGEM

XII. A imagem: usos e significados. Antropologia e imagem. O lugar da imagem na pesquisa antropológica.

#JOLY, M. *A imagem e os signos*. Lisboa: Ed. 70: 2005
*FELDMAN-BIANCO, B. & Moreira Leite, M.Leite.1998. *Desafios da Imagem*. Campinas: Papyrus
BARBOSA, Andrea. *Antropologia e imagem*. RJ: Zahar, 2006.
SANTAELLA, L.& W.NÖTH. 1997. *Imagem: cognição, semiótica e mídia*. SP: Iluminuras

XIII. A IMAGINAÇÃO SIMBÓLICA. Imagens e símbolos: a linguagem do homem. Hermenêutica. Imaginário, ideologia e ilusão.

PALMER, R. Hermenêutica.
*DURAND, G. 1988. *A Imaginação simbólica*. SP: Cultrix
ALLEAU, R. 1982. *A Ciência dos Símbolos*. Lisboa: Ed 70.
#BACZKO, B. 1985. "Imaginação Social" In *Enciclopédia Einaudi*, V.5 "Anthropos-Homem" (R.Romano org.). Portugal: Imp. Nacional-Casa da Moeda (p.296-323).
*LAPLANTINE, F. *O que é imaginário*. SP:Brasiliense, 2003.

XIV. SEMIOLOGIA DEL ARTE. Arte como linguagem. Fundamentos de semiologia e semiótica aplicados à arte. Exercícios interpretativos.

FRANCH. José Alcina. 1982. *Arte y Antropología*. Madrid: Alianza. Cap.14.
AUMONT, Jacques. *A imagen*. SP: Papyrus, 2011.
PANOFSKY, E. 2001. *Significado nas artes visuais*. Perspectiva: SP
SCHAMA, Simon. *O poder da arte*. SP: Cia das Letras, 2010.
ELIAS, Norberto. *A peregrinação de Watteau à Ilha do Amor*. RJ: Zahar, 2005.
FIGOLI, Leonardo. 2004. *A Paisagem como Dimensão Simbólica do Espaço: O Mito e a Obra de Arte*. Recife: Anais da XXIV Reunião da ABA.

XV. COMO PENSAM AS IMAGENS. a simbólica da arte. Usos da imagen. Percepção e representação. Problemas e perspectivas na interpretação

dos fenômenos artísticos. Aby Warburg. *Nmemosyne*. As culturas, a memória e o poder dos símbolos na arte.

#FRANCASTEL, P. 1993. A realidade figurativa. São Paulo: Perspectiva

*SAMAIN, Etienne (org). *Como pensam as imagens*. Campinas: Ed.

UNICAMP. 2012.

WARBURG, Aby. *El ritual de la serpiente*. México; Sexto Piso. 2008.

Warburg, Aby. *Atlas Nmemosyne*. Madrid: Akal, 2010.